

UME PEDRO II

SEMANA DE 04/05 a 18/05

PORTUGUÊS – 9º A/B

PROF.ª ELAINE FEITOSA

AULA 8 - A intertextualidade

PARA SABER MAIS...

Como você viu, o ridículo e o exagero são recursos importantes na construção das charges. Ao lado deles está a **intertextualidade**, que é a relação implícita ou explícita entre textos. A intertextualidade exige um leitor com conhecimento prévio e é um recurso usado também na produção de outros gêneros textuais. Vamos estudá-la nesta atividade.

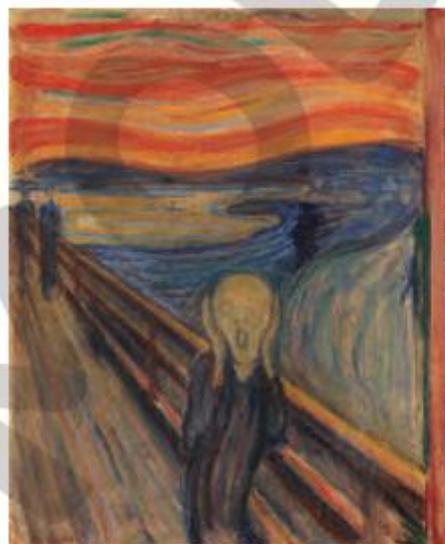
Observe a charge do cartunista paranaense Paixão, publicada em um jornal do Paraná.



Sabia?

A recriação de uma obra com a intenção de provocar um efeito cômico ou crítico é chamada de **paródia**.

A charge vale-se de uma relação de intertextualidade com o famoso quadro do pintor norueguês Edvard Munch (1863-1944), reproduzido a seguir. Observe-o e responda às questões propostas.



EDVARD MUNCH - THE NATIONAL MUSEUM, OSLO

Biblioteca cultural

O Museu Munch fica em Oslo, na Noruega. Você pode acessar o site dessa instituição e conhecer outras obras do famoso pintor de *O grito* em: <<https://munchmuseet.no/en/>>.

EDVARD MUNCH. *O grito*. 1893. Óleo sobre tela, têmpera e pastel, 91 x 73,5 cm. A tela tem como tema a sensação de desespero. O estado interno da figura humana estilizada se reflete na distorção da paisagem, ganhando ênfase.

1- Leia as perguntas e responda:

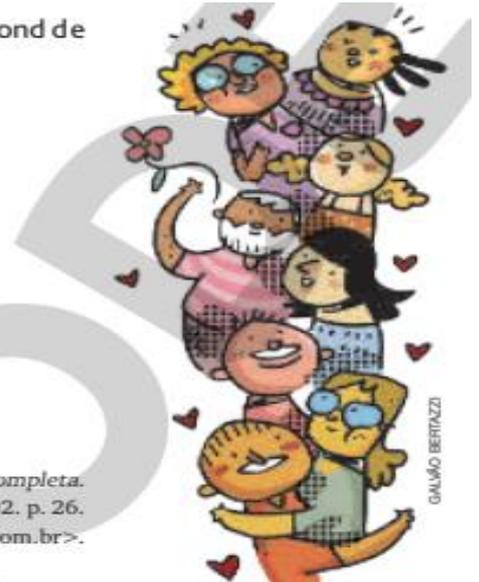
- a) Que elementos permitem ao leitor relacionar a charge a esse quadro?
- b) Explique de que maneira a charge altera a cena do quadro.
- c) O que o chargista pretendia com sua imagem?
- d) Que efeito o chargista obteve com o uso da intertextualidade? Como o conseguiu?
- e) Em sua opinião, o recurso da intertextualidade prejudica a compreensão da charge pelos leitores? Por quê?

2 Leia o poema "Quadrilha", do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade.

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. *Quadrilha. Poesia completa.*
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. p. 26.
© Graña Drummond – <<http://www.carlosdrummond.com.br>>.



- a) Esse poema retoma a ideia central da quadrilha, uma dança típica das festas juninas. Que semelhança existe entre eles?
- b) Com exceção de Lili, o que há de semelhante entre as histórias de amor vividas pelos personagens?
- c) Observe a diferença nos nomes dos personagens. O que o uso do sobrenome em "J. Pinto Fernandes" revela sobre ele?
- d) Por que o poema revela uma visão pessimista sobre o amor?

- 3 A letra da canção "Espinho na roseira", do músico paulista André Abujamra, dialoga com o poema de Drummond. Conheça-a.

Espinho na roseira/Drumonda

Tem espinho na roseira
Cuidado vai cortar a mão

Pedro Alcântara do Nascimento amava Rosa Albuquerque Damião
Pedro Alcântara amava Rosa, mas a Rosa não amava ele não
Rosa Albuquerque amava Jorge, amava Jorge Benedito de Jesus
E o Benedito, Bendito Jorge, amava Lina que é casada com João
E o João, João sem dente, amava Carla, Carla da cintura fina
E a Carla, linda menina, amava Antônio Violeiro do Sertão

E o sertão vai virar mar
E o mar vai virar sertão

E o Antônio, cabra da peste, amava Júlia que era filha de Odete
E a Odete amava Pedro, que amava Rosa que era prima de Drumond
E o Drumond era casado com Maria que era filha de Sofia, mãe de

[Onofre e de José

E o José era casado com Nazira que era filha de Jandira, concubina

[de Mané

E o Mané tinha 17 filho 10 homens e 6 menina e um que ia resolver.

E o rapaz tava já na adolescência tinha brinco na orelha e salto alto
[pra crescer.

Tem espinho na roseira
Cuidado vai cortar a mão

E o Rodolfo que já era desquitado era homem mal amado não
[queria mais viver

E encontrou Maria Paula de Arruda que lhe deu muita ajuda
[fez seu coração nascer

E são essas histórias de amor
Que acontecem todo dia sim senhor

ANDRÉ ABUJAMRA. *Espinho na roseira/Drumonda*. Intérprete: Banda Karnak.
In: BANDA KARNAK. *Karnak*. Tinitus. 1995. Faixa 7.

Biblioteca cultural

André Abujamra é um músico inventivo. É bastante conhecido no meio musical por compor trilhas sonoras para filmes e para programas televisivos como o *Castelo Rá-tim-bum*. Conheça o trabalho desse artista em: <<http://andreabujamra.net/>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

Fala aí!

Releia os versos sobre um dos filhos de Mané: "[...] um que ia resolver./E o rapaz tava já na adolescência tinha brinco na orelha e salto alto pra crescer". Você acha que o comentário



- a) Explique a intertextualidade existente entre a letra da canção e o poema "Quadrilha".

- b) Que pista o compositor dá para que o leitor reconheça a conversa com o poeta de “Quadrilha”?
- c) Retome a resposta que você deu ao item d da questão 2. Você acha que essa canção revela a mesma visão sobre o amor? Explique sua resposta.
- d) Como podemos relacionar a imagem do “espinho na roseira”, título do poema, com a ideia de amor? e) Além da intertextualidade com “Quadrilha”, há uma referência a outro texto na letra da canção. Qual é?

4 Veja a seguir uma paródia do poema “Quadrilha”.

Outra Quadrilha

João colava de Teresa que colava de Raimundo que colava de Maria
que colava de Joaquim que colava de Lili que não colava de ninguém.

João virou mendigo, Teresa indigente, Raimundo morreu de
burrice, Maria não passou no vestibular, Joaquim virou jumento e
Lili passou no concurso público juntamente com seu amigo Carlos
que não tinha entrado na história.

Disponível em: <<http://profirmeza.blogspot.com/search?q=quadrilha>>.

- a) Por que é correto afirmar que esse poema é uma paródia do texto de Drummond, enquanto “Espinho na roseira”, não é?
- b) Nesse poema, a palavra “quadrilha” tem outro sentido. Qual? Explique sua resposta.
- c) A paródia foi produzida por um professor. Como essa característica do produtor aparece nas escolhas que fez?
- d) Qual recurso comum na charge e em outros textos humorísticos foi empregado por ele?
- e) De que maneira o produtor da paródia homenageou o autor de “Quadrilha”?